



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PORTO NACIONAL
CURSO DE LETRAS-LIBRAS

LUCAS FAGUNDES

ARTISTAS SURDES E SUAS RELAÇÕES COM A LITERATURA
SURDA NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS

Porto Nacional/TO

2021

LUCAS FAGUNDES

**ARTISTAS SURDES E SUAS RELAÇÕES COM A LITERATURA
SURDA NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS**

Monografia apresentada ao Curso de Letras-Libras do Campus de Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins - UFT como pré-requisito para obtenção do título de licenciado em Letras-Libras. Trabalho aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Ma. Thainã Miranda Oliveira

Porto Nacional/TO

2021

FICHA CATALOGRÁFICA BIBLIOTECA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- F156a Fagundes, Lucas.
Artistas Surdes e suas Relações com a Literatura Surda nas Redes Sociais Digitais . / Lucas Fagundes. – Porto Nacional, TO, 2021.
29 f.
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Letras - Libras, 2021.
Orientadora : Thainã Miranda Oliveira
1. Artistas Surdos. 2. Literatura Surda. 3. Cultura Surda . 4. Protagonismo Surdo. I. Título

CDD 419

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LUCAS FAGUNDES

**ARTISTAS SURDES E SUAS RELAÇÕES COM A LITERATURA
SURDA NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS**

Monografia apresentada ao Curso de Letras:
Libras do Campus de Porto Nacional da
Universidade Federal do Tocantins - UFT
como pré-requisito para obtenção do título de
licenciado e aprovado em sua forma final pelo
Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Ma. Thainã Miranda de Oliveira

Data da aprovação: 10/12/2021.

Banca examinadora:

Prof^a. Ma. Thainã Miranda de Oliveira – Orientadora - UFT

Prof. Dr. Carlos Roberto Ludwig – Examinador UFT

Prof. Me. Rodrigo Augusto Ferreira – Examinador UFT

Prof^a. Dra. Rachel Sutton-Spence – Examinadora UFSC

DEDICATÓRIA

Minha professora Thainã que me auxiliou na interação das ideias e durante todo o processo de desenvolvimento esta monografia à minha orientadora. Gratidão!

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus em primeiro lugar, acredito fortemente no estudo do TCC, desafio tudo em minha defesa.

Agradeço a todos pela minha família que eu dou tudo por mim, apoio meu direito de lutar, nós família aceitamos quem sou surdo.

Graças a minha mãe Susiane que uma mãe ajudou todos os seus conselhos, sempre preocupada comigo, me estimulando a estudar em letras libras estava me preocupando pelas disciplinas de estudo, ela percebeu que eu sou inteligente.

O Coordenador, corpo docente, meus colegas e orientadora, obrigado.

Minha gratidão a todos os professores que fizeram parte de minha formação dentro da Universidade.

Agradeço a todos que fizeram parte desta caminhada ao meu lado.

Que venha o futuro!

EPÍGRAFE

Quando temos algo pelo qual queremos e precisamos lutar, ganhamos motivação, planejamos o futuro. Há muito tempo você vem se esforçando e se dedicando para alcançar o tal sonhado objetivo de se formar. Finalmente, você chegou lá, com determinação, disciplina e vontade você conseguiu. Nós acompanhamos a sua jornada e sabemos que em muitos momentos não foi fácil, mas você encarou o sacrifício com coragem e ânimo, pois sabia que a recompensa seria maior. Hoje, estamos muito orgulhosos de você, e estamos muito felizes pela sua realização, meu filho! Afinal, sabemos que você fez tudo isso porque quis, porque sonhou e não porque precisava provar nada para ninguém. O seu futuro e o seu sucesso estão só começando. Agora você inicia uma nova etapa da sua vida, serão novos desafios que com certeza você irá superar com proeza. Parabéns pela formatura!

Susiane Gonçalves Fagundes - Minha mãe

RESUMO

A monografia tem como objetivo investigar a relação de artistas surdos e suas relações com as redes sociais digitais, pois em meio a pandemia do Coronavírus percebemos um aumento na quantidade de artistas e postagens da literatura em libras. Foco o estudo da literatura surda, da cultura surda e das diferentes identidades surdas sobre a importância da mapas de artistas surdos para redes sociais uma área da literatura foi realizada nos seguir autores: Karnopp (2008), Karnopp e Klein (2016), Mourão (2012) e Sutton-Spence (2021). Posteriormente, propomos levantar e conhecer artistas surdos de diferentes estados brasileiros e classificamos de forma geral suas produções. E para finalizar, eu Lucas Fagundes, pesquisador e artista surdo compartilho minha trajetória literária, um de meus poemas e uma experiência. Desse modo, compreendemos a importância da literatura surda e da tecnologia, especialmente, dos perfis literários nas redes sociais digitais para divulgar e valorizar o artista surdo, auxiliando no protagonismo surdo, nas militâncias e nas lutas surdas.

Palavras-chaves: Artistas Surdos. Literatura Surda. Cultura Surda. Protagonismo Surdo.

ABSTRACT

The monograph aims to investigate the relationship of deaf artists and their relationship with digital social networks, because in the midst of the Coronavirus pandemic we noticed an increase in the amount of artists and posts of literature in libras. Focus the study of deaf literature, deaf culture and different deaf identities on the importance of deaf artists maps for social networks an area of literature was carried out in the following authors: Karnopp (2008), Karnopp and Klein (2016), Mourão (2012) and Sutton-Spence (2021). Subsequently, we proposed to raise and meet deaf artists from different Brazilian states and classify in a general way their productions. And to finish, I Lucas Fagundes, researcher and deaf artist share my literary trajectory, one of my poems and an experience. Thus, we understand the importance of deaf literature and technology, especially the literary profiles in digital social networks to disseminate and enhance the deaf artist, assisting in deaf protagonism, militancy and deaf struggles.

Keywords: Deaf Artists. Deaf Literature. Deaf Culture. Deaf Protagonism.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 LITERATURA SURDA, LITERATURA EM LIBRAS E TECNOLOGIAS.....	13
2.1 Literatura Surda e Literatura em Libras	16
3 MAPEAMENTO DE ALGUNS ARTISTAS SURDES BRASILEIRES.....	17
4 EXPERIÊNCIA COMO ARTISTA SURDO.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO¹

A pesquisa aqui desenvolvida tem como foco os artistas surdos e suas relações com a literatura surda nas redes sociais digitais, pois sendo a língua de sinais uma língua de modalidade viso-espacial as tecnologias tem um papel importante na formação desses artistas. Assim, investigamos como as redes sociais atuais ajudam no registro dos artistas surdos.

Sabemos que no passado os artistas surdos viveram barreiras e registram e divulgam da literatura surda porque tecnologia pouca. Agora, a tecnologia para ajudar na expansão. Então, afim de mapear artistas surdos em diferentes lugares do Brasil, algumas perguntas são elaboradas: Mulheres também homens é igual a soma. Existe dificuldade, está se sentindo bem e como experiência? A tecnologia de foco do Instagram aumenta os artistas surdos?

Os artistas surdos do passado postam vídeos de guarda silenciosa, não postam registros produção de literatura surda pouca. Após o empoderamento da comunidade surda, desenvolver um estudo de pesquisa e iniciar a literatura surda uma forte. Artista surdo coragem sinalização mostra palestra, museu, seminário e Slam complementar posta do Instagram. Agora produção de artistas surdos dentro de redes sociais em expansão. Assistir notebook e celular provocar a emoção, eu e ele igualmente empatia.

Desse modo, na tentativa de refletir sobre tal contexto propomos como objetivo geral investigar a história do artista surdo, após a expansão do processo digital, a literatura surda. Já para os objetivos específicos pensamos discutir sobre os processos históricos de registros de produções sinalizadas e o desenvolvimento da tecnologia; mapear e conhecer os artistas surdos e surdas de diferentes estados e redes sociais; relatar a experiências e vivências do pesquisado e artista surdo.

Nesse contexto, a metodologia dessa pesquisa se alinha à uma abordagem qualitativa de natureza básica. Os objetivos metodológicos são exploratórios e explicativos, pois desejamos conhecer alguns artistas surdos

¹ Na disciplina de TCC 1 essa pesquisa foi elaborada em Libras, porém para sua complementação no TCC 2 foi exigido um produto em Língua Portuguesa. Assim, os vídeos formais e informais utilizados para discussão e registro foram gradativamente traduzidos pelo orientando, Lucas Fagundes, e pela orientadora Thainã Miranda.

de diferentes lugares do Brasil. Já os primeiros procedimentos são bibliográficos sendo as principais referências Karnopp (2008), Karnopp e Klein (2016), Mourão (2012) e Sutton-Spence (2021). Posteriormente, selecionamos procedimentos de levantamento, para mapear alguns artistas surdos brasileiros, e participante, pois além de pesquisados, sou artista surdo e compartilho minhas produções literárias no Instagram @lucas.maos.

Dessa forma, esse trabalho de organizar em três capítulos, o primeiro intitulado Literatura surda, literatura em Libras e Tecnologias, faz um recorte teórico e discute conceitos sobre literatura surda e outros conceitos ligados a ela. Já no segundo capítulo, Mapeamento de alguns artistas surdes brasileiros, traz mapas, classificações e análises de artistas surdes. Muitos estados não foram encontrados artistas, não significa que eles não existam, mas que apenas não encontramos. No último capítulo, Experiência como artista surdo, narro minha trajetória artística em Libras, compartilho um poema de minha autoria e uma experiência artística.

2 LITERATURA SURDA, LITERATURA EM LIBRAS E TECNOLOGIAS

A Língua Brasileira de Sinais, Libras, é característica da comunidade surda brasileira, sua forma de comunicação visual e possibilidade de produção artística. Tais comunicações e artes sinalizadas são resultados de lutas anteriores com a aprovação da Lei 10.436/2002. Essa legislação oficializa a Libras como forma de comunicação e expressão das comunidades surdas brasileiras, “em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos” (BRASIL, 2002).

Outros movimentos políticos e legislações também estimulam a luta por direitos linguísticos, artísticos, de expressão dos cidadãos. Sejam homens surdos, mulheres surdas, negros, indígenas, LGBTQIA+ e outras diversidades presentes nas comunidades surdas. Um exemplo disso foi o movimento *Escola Bilíngue para Surdos*, 2010, em Brasília, no qual, surdos de todo o país de mobilizou com foco no Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES. Também a recente conquista, 2021, de entender as Escolas Bilíngues para Surdos como parte importante da Educação Bilíngue Brasileira, nova complementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

Segundo Karnopp (2008, p. 3), “enquanto a Libras não era reconhecida ou enquanto era proibida de ser usada nas escolas, também não existiam publicações ou o reconhecimento de uma cultura surda ou de uma literatura surda”. A literatura surda mostra poder a cultura surda e suas formas de manifestações artísticas, literatura, teatro, pintura, escultura, desenhos, entre outros, foi grandemente impulsionada pela legislação da Libras. Assim, a Libras, a Literatura Surda e a Cultura Surda estão unidas e possibilitam desenvolvimento, conhecimento, interações e comunicações entre os surdos.

Nesse contexto sócio histórico, cultural e político, toda produção na língua de sinais apresenta repercussões e empoderamento do povo surdo e é uma expressão implícita do seu orgulho na sua língua (GUIMARÃES, 2019, p. 13).

Desse modo, o conceito de cultura junto das práticas sociais influencia o jeito que cada um vê o mundo. “Nas palavras de Hall (1997), a cultura é central não porque ocupe um centro, mas porque perpassa tudo o que acontece nas

nossas vidas e todas as representações que fazemos desses acontecimentos” (Citado por KARNOPP e KLEIN, 2016, p. 97).

A cultura surda também está relacionada com as identidades surdas. Porém elas não são iguais, existem diversidades dentro das comunidades surdas, são surdos negros, surdos LGBTQIA+, surdos indígenas, mulheres surdas e tantas outras diferenças. Assim, a literatura surda é uma forma de expressão de lutas, opiniões e resistências cotidianas

Ainda segundo Karnopp e Klein (2016) as produções literárias podem ser um caminho para estudar diferentes identidades. As narrativas, poemas, ou teatros e outras artes podem mostrar ou apagar algumas marcas identitárias. Diversas classes minoritárias usam a literatura como lugar de militância, de expressão subjetiva, de representações e empoderamento. As comunidades surdas, por exemplo, exploram a literatura surda a partir do protagonismo surdo.

Ao analisarmos as narrativas produzidas em língua de sinais, consideramos que as representações que emergem desses materiais não são um campo passivo de mero registro ou expressão de significados existentes, mas, por meio das representações, travam-se batalhas decisivas de criação e imposição de significados particulares (KARNOPP e KLEIN, 2016, p. 98).

As pessoas surdas podem ser representadas de formas diferentes nas produções literárias, pois elas realmente podem ser diferentes na vida real. Existe certo hibridismo cultural entre os surdos.

A identidade e a cultura das pessoas surdas são complexas, já que seus membros frequentemente vivem num ambiente bilíngue e multicultural. Por um lado, as pessoas surdas fazem parte de um grupo visual, de uma comunidade surda que pode se estender além da esfera nacional, no nível mundial. É uma comunidade que atravessa fronteiras. Por outro lado, eles fazem parte de uma sociedade nacional, com uma língua de sinais própria e com culturas partilhadas com pessoas ouvintes de seu país. (QUADROS E SUTTON-SPENCE, 2006 Citado por KARNOPP, 2008, p. 4).

Sobre a importância da literatura surda no dia a dia das pessoas surdas, Mourão e Silveira (2009, p. 2), explicam que antigamente o contato com a literatura era básico, mas como ela é uma forma de representação, muitos perceberam sua importância e a necessidade de aproximar de leituras literárias.

Assim defende-se a literatura como construção da subjetividade e de comportamentos de crianças e adultos surdos.

As autoras Sutton-Spence e Quadros (2006, p. 116) explicam que a produção literária sinalizada, principalmente em Libras, também é mais uma forma de empoderamento do povo surdo. Por meio das experiências poéticas as pessoas surdas podem encontrar referências identitárias e culturais. A poesia surda tem fortes e empoderadas marcas culturais surdas. Assim, esse empoderamento por ser compartilhados com vários grupos dos povos surdos.

Nesse contexto, os artistas surdos utilizam de expressões faciais e Libras para registrarem produções visuais ou escritas. Sendo a tecnologia um suporte e um apoio para divulgar tais narrativas diversas. As referências literárias podem ser em Libras ou em Português escrito. Sutton-Spence (2021, p. 232), explica que a utilização da internet possibilitou guardar e assistir vários vídeos em Libras. Sendo os vídeos meios importantes para os surdos entenderem o rápido desenvolvimentos global das tecnologias. Assim, vídeos da literatura surda são postados em redes sociais digitais como Youtube, Facebook e Instagram. A internet possibilita que a literatura surda cresça, pois, várias pessoas compartilham e assistem os vídeos da literatura surda.

As autoras Miranda-Oliveira e Oliveira (2019), comentam que os registros próprios da literatura surda podem representar diversidades culturais das pessoas surdas. Pinturas, histórias em quadrinhos, narrativas, desenhos, performances, teatros e outras expressões artísticas são fruto de militâncias, lutas e expressões de artistas surdos. Eles desejam valorizar e mostrar as vivências das comunidades surdas, sendo as pessoas ouvintes convidadas a participar e apoiar as pessoas surdas.

A literatura surda também é um movimento político contras epistemologias que consideram as pessoas surdas deficientes auditivas, pois poesias, narrativas e outras manifestações artísticas defendes as comunidades surdas como minorias linguísticas. Assim, é possível perceber marcas da cultura e das várias identidades surdas (KARNOPP, 2013 apud KARNOPP e SILVEIRA, 2014, p. 95)

2.1 Literatura Surda e Literatura em Libras

Numa visão mais teórica das manifestações culturais produzidas pelas comunidades surdas brasileiras, alguns diferentes termos são discutidos, como literatura surda, literatura das línguas de sinais e literatura em Libras. Porém, os as pesquisas são recentes se baseiam principalmente nas pesquisas de Sutton-Spence (2021). A autora propõe que a literatura em Libras apresenta diferentes aspectos que valoram a modalidade visual das línguas de sinais com elementos culturais das pessoas surdas.

Já a literatura das línguas de sinais pode reunir características da cultura surda mundial, surdos de diferentes países com diferentes línguas de sinais, como, Língua de Sinais Americana, ASL, Língua Britânica de Sinais, BSL, Língua de Sinais Alemã, DGS, e a literatura surda produzida na Língua Brasileira de Sinais, Libras (SUTTON-SPENCE, 2021)

Outro formato de literatura encontrado entre as comunidades surdas brasileiras envolve a modalidade escrita da Libras. Mesmo que as produções sinalizadas em Libras sejam em maior quantidades que as escritas, pois a sinalização melhor valoriza a arte, performance visual e o corpo, as produções escritas começam a existir.

Nas produções sinalizadas com performances corporais os artistas podem apresentar mais detalhes, pois a língua de sinais não se separa do corpo e ao se escrever narrativas ou poemas alguns detalhes podem sim se perder, principalmente se foram escritos em Língua Portuguesa. As performances corporais em Libras são extremamente importantes para a literatura surda, sejam com humor, narrativas e poemas.

3 MAPEAMENTO DE ALGUNS ARTISTAS SURDES BRASILEIRES

Como já explicado no começo desse trabalho, um dos objetivos dessa pesquisa envolve levantar, mapear e conhecer alguns artistas surdos brasileiros que utilizam da tecnologia para se divulgarem. Mulheres também homens é igual a soma. Existe dificuldade, está se sentindo bem e como experiência? A tecnologia de foco do Instagram aumenta os artistas surdos? Assim, no mês de maio de 2021, realizamos buscas em diferentes sites e redes sociais digitais. A estratégia utilizada envolveu Canais do Youtube, Perfis do Instagram, o site do Itaú Cultural, e gradativamente artistas mais conhecidos das comunidades surdas levaram a novos artistas menos conhecidos.

Posteriormente, ao levantamento dos artistas, classificamos o corpus recolhido por estado de residência por gênero, profissão e pelo perfil de literatura que produz, assim, organizamos as seguintes figuras e tabelas:

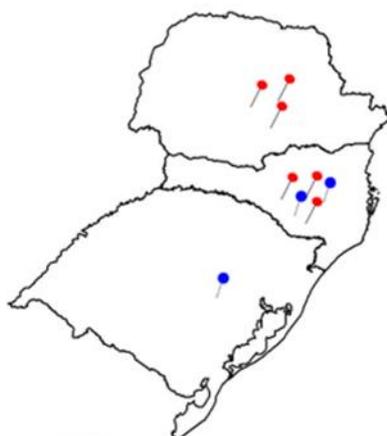
Figura 1 - Artistas Surdes Brasileiros



Fonte: Autor (2021)

Todos 37 poetas coletados, 19 são do gênero masculino e 18 feminino. Alguns utilizam mais de uma rede social digital, mas Instagram e Youtube prevalecem, assim, foram encontrados 33 perfis no Instagram e 16 no Youtube, alguns artistas possuem perfis nas duas redes. As temáticas das produções são diversas, como já comentado no item anterior, porém sobre discussões sociais, como LGBTQIA+, foram encontrados 7 poetas, 5 homens e 2 mulheres, já sobre negritude, 6 homens e 6 mulheres. Muitos estados apresentam mais de um poeta, porém não foram encontrados artistas em 13 estados, futuramente novos levantamentos serão necessários. Vejamos figuras e análises a seguir por região:

Figura 2 – Artistas surdes – região Sul



Fonte: Autor (2021)

Os artistas surdes encontrados na região Sul do Brasil correspondem a 6 mulheres e 3 homens, eles estão em maioria no estado do Paraná. Destacamos em especial a artista Klícia Araújo, uma nordestina orgulhosa, com pesquisas e produções que valorizam o Nordeste brasileiro atualmente reside por questões de trabalho no Paraná. Explicamos que as categorias Gênero Literário e Temas, não são regras fixas, mas apenas grupo que demonstram predominância, logo, as produções do artista Cacau Mourão, predominantemente, envolvem temas da cultura surda, mas isso não exclui outras temáticas, por exemplo. Vejamos, a seguir, tabela com a dados organizados e analisados:

Tabela 1 – Análise dos artistas surdes – região Sul

Estado	Nome	Gênero	Gênero Literário	Temas	Rede Social
Rio Grande do Sul	Cacau Mourão	Masculino	- Poesia - Narrativa	- Cultura Surda	<i>Instagram</i> @claudiomouraop <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/user/claudiomourao
Santa Catarina	Anna Luiza Maciel	Feminino	- Poesia	- Cultura Surda - Feminista	<i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UCBc5VfZtvDR4MDXdfILCkGQ
Santa Catarina	Fernanda Machado	Feminino	- Poesia	- Cultura Surda - Feminismo	<i>Instagram</i> @insp_mel <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/user/FernandaMDeaf
Santa Catarina	Gustavo Gusmão	Masculino	- Poesia Vernacular	- Comédia - Cultura Surda	<i>Instagram</i> @gus_mao <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/user/GGFSURF
Santa Catarina	Rodrigo Custódio	Masculino	- Poesia - Narrativa	- Cultura Surda	<i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UCU1zQptN_3KSykoQAZxTLGQ
Santa Catarina	Victoria Pedroni	Feminino	- Poesia	- Cultura Surda - Feminista	<i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UCmbIQyFnF-nox-hH7H74O9w
Paraná	Gabriela Grigolon	Feminino	- Poesia	- Negritude - Feminista	<i>Instagram</i> @negabi.oficial <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UCSRsN1CkdSXJARxqw93j_Tw
Paraná	Isadora Maira	Feminino	- Poesia	- Feminista -LGBTQIA+	<i>Instagram</i> @poesiadorinha
Paraná	Klícia Araújo	Feminino	- Poesia - Narrativa	- Feminista -Cordelista	<i>Instagram</i> @maosarretadas.cordel <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UCnawbM63PmSZpPnNWktq7AA

Fonte: Autor (2021)

Na região Sudeste, figura 3 e tabela 2, percebemos um grande número de artistas, mulheres e homens, com perfis nas redes sociais, totalizando 14. Entretanto, no estado do Espírito Santo não foram encontrados artistas com perfis digitais e no estado de São Paulo são 9 artistas. Especialmente, em São

Paulo foi criado o *Slam do Corpo*² e *Slam de Surdes*³, um novo gênero poético comum em grandes centros urbanos que explora batalhas de poesia, seja em Libras ou Língua Portuguesa. Os artistas que fazem parte desses coletivos exploram a performance em suas produções, outros se identificam mais com o gênero Visual Vernacular Para conhecer mais sobre o Slam do Corpo veja Guimarães (2019).

Figura 3 – Artistas surdes – região Sudeste



Fonte: Autor (2021)

Tabela 2 – Análise dos artistas surdes – região Sudeste

Estado	Nome	Gênero	Gênero Literário	Temas	Rede Social
São Paulo	Cristiane Girafa	Feminino	- Poesia - Vernacular	- Cultura Surda - Feminista	<i>Instagram</i> @crisgirafa <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UCsJrB0drqkAjuD8QE_LwVjw
São Paulo	Catharine Moreira	Feminino	- Poesia - Slam	- Performance - Feminista	<i>Instagram</i> @cathyfofa
São Paulo	Erik Nunes	Masculino	- Poesia	- Cultura Surda - LGBTQIA+	<i>Instagram</i> @bio.eri
São Paulo	Edinho Santos	Masculino	- Poesia - Slam	- Negritude	<i>Instagram</i> @edinhopoesia
São Paulo	Fábio da Sá	Masculino	- Poesia - Vernacular	- Comédia - Cultura Surda	<i>Instagram</i> @fabio.ssilva <i>Youtube</i>

² *Slam do Corpo* - <https://www.instagram.com/slamdocorpo/>

³ *Slam de Surdes* - <https://www.instagram.com/slamdesurdes/>

					https://www.youtube.com/user/LIBRASUPER
São Paulo	Leonardo Castilho	Masculino	- Poesia - Slam	-Negritude -LGBTQIA+	<i>Instagram</i> @leocastilho
São Paulo	Mariana Ayelen	Feminino	Poesia	-Cultura Surda -Feminista	<i>Instagram</i> @mari.agsl
São Paulo	Nayara Rodrigues	Feminino	- Poesia - Slam	-Negritude -Erótica -Feminista	<i>Instagram</i> @nayudapoesia
São Paulo	Sandro Santos	Masculino	- Poesia -Vernacular	-Cultura Surda -Piada -Negritude	<i>Instagram</i> @sandracosurdo
Rio de Janeiro	Alef Felipe	Masculino	- Poesia	-RAP	<i>Instagram</i> @poesia_rap19
Rio de Janeiro	Bruno Ramos	Masculino	- Poesia -Vernacular	- Cultura Surda -Negritude	<i>Youtube</i> https://www.youtube.com/user/brunosurdo7
Rio de Janeiro	Nelson Pimenta	Masculino	-Poesia	-Cultura Surda	<i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UC-xLutfDMijZJu_t2AJgOhQ
Rio de Janeiro	Ricardo Boaretto	Masculino	- Poesia -Vernacular	-Comédia -Cultura Surda	<i>Instagram</i> @ricardo.boaretto <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UCXKx8VrwOto7oFWYUfeU9DQ
Minas Gerais	Gabriel Benfica	Masculino	- Poesia	-LGBTQIA+	<i>Instagram</i> @biel_poeta

Fonte: Autor (2021)

Como podemos perceber no mapa e da tabela da região Centro-oeste, figura 4 e tabela 3 respectivamente, não foram encontrados perfis digitais em dois estados Mato Grosso e Mato Grosso Sul. Assim, contabilizamos apenas 3 artistas nessa região, todas mulheres que valoram em suas produções discussões feministas. Interessante comentar que a artista surda Maísa Silva trabalha com traduções musicais para Libras e a Renata Rezende é idealizado

do *Festival Despertacular*⁴, um espaço que envolve teatro, cinema, poesia, narrativas e vários estilos artísticos.

Figura 4 – Artistas surdes – região Centro-oeste



Fonte: Autor (2021)

Tabela 3 - Análise dos artistas surdes – região Centro-oeste

Estado	Nome	Gênero	Gênero Literário	Temas	Rede Social
Distrito Federal	Adriana Marques	Feminino	- Poesia	- Negritude - Feminista	<i>Instagram</i> @drikamarques
Distrito Federal	Renata Rezende	Feminino	- Poesia Vernacular	- Cultura Surda - Feminista	<i>Instagram</i> @renata_rezende7 <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/user/RenataCristina777
Goiás	Maísa Silva	Feminino	- Poesia - Música	- Cultura Surda -Feminista	<i>Instagram</i> @peosialibrasmaisa

Fonte: Autor (2021)

Já na região Nordeste conhecemos a influência do artista Cristiano Monteiro, sendo o primeiro a criar conteúdos literários para a comunidade surda. Ele influenciou artistas de outros estados nordestinos a criarem perfis que exploram os gêneros literários como vernacular, poesia, cinema, narrativa e contos. Desse modo, somamos 10 artistas, 5 mulheres e 5 homens, sendo o Nordeste a segunda região com a maior quantidade de artistas encontrados, porém nos estados do Maranhão, Piauí, Alagoas e Sergipe não foram

⁴ *Festival Despertacular* - <https://www.instagram.com/fdespertacular/>

encontrados perfis nas redes sociais. Outro detalhe importante, é a criação do *Slam das Mãos*⁵, no estado Pernambuco e o *Slam do 9*⁶ na Paraíba.

Figura 5 – Artistas surdes – região Nordeste



Fonte: Autor (2021)

Tabela 4 - Análise dos artistas surdes – Nordeste

Estado	Nome	Gênero	Gênero Literário	Temas	Rede Social
Bahia	Elinilson Soares	Masculino	- Poesia	- Negritude	<i>Instagram</i> @elinilsonsoares
Bahia	Jamille Keller	Feminino	- Poesia	- Negritude - Feminista	<i>Instagram</i> @jamilekeller.poesia
Bahia	Priscilla Leonner	Feminino	- Poesia	- Negritude - Feminista	<i>Instagram</i> @cillinhablack <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/user/Prisnegra
Pernambuco	Alan Godinho	Masculino	- Poesia - Vernacular	- Cultura Surda - LGBTQIA+	<i>Instagram</i> @dom_alan_poeta
Pernambuco	Cristiano Monteiro	Masculino	- Poesia - Vernacular	- Comédia - Cultura Surda	<i>Instagram</i> @cm_maos <i>Youtube</i> https://www.youtube.com/channel/UCADSZui805DMo1gwJnaSgHA
Pernambuco	Leidson Rocha	Masculino	- Poesia - Vernacular	- Cultura Surda	<i>Instagram</i> @leidsonrocha
Pernambuco	Yanna Porcino	Feminino	- Poesia	- Feminismo - LGBTQIA+	<i>Instagram</i> @meussinainexpressam

⁵ *Slam das Mãos* - <https://www.instagram.com/slamdasmaos/>

⁶ *Slam do 9* - <https://www.instagram.com/slamdo9/>

				- Negritude	
Paraíba	Tamara Silva	Feminino	- Poesia	- Feminista	<i>Instagram</i> @kizypoeta
Rio Grande do Norte	Michel Marques	Masculino	- Poesia	-LGBTQIA+	<i>Instagram</i> @michelibras_poesia
Ceará	Renata Freitas	Feminino	- Poesia	-Cultura Surda -Feminista	<i>Instagram</i> @renata_freitas_libras

Fonte: Autor (2021)

Por último, mas tão importante quanto, vejamos sobre a região Norte:

Figura 6 – Artistas surdes – região Norte



Fonte: Autor (2021)

Tabela 5 - Análise dos artistas surdes – Norte

Estado	Nome	Gênero	Gênero Literário	Temas	Rede Social
Tocantins	Lucas Fagundes	Masculino	- Poesia	-Indígena -Gordofobia	<i>Instagram</i> @lucas.maos
Tocantins	Paulo Cesar	Masculino	- Poesia - Slam	- Negritude -Cultura Surda	<i>Instagram</i> @paulocez_poesia.to

Fonte: Autor (2021)

A região Norte, especialmente o estado do Tocantins, marca o local de nascimento e residência deste pesquisador e artista, Lucas Fagundes, mesmo assim só foram encontrados dois perfis nas redes sociais, o meu e do conterrâneo Paulo Cesar Guimarães. Ambos participaram do Projeto *Arte e Cultura Surda*⁷ no ano de 2019. Com apenas esses dois artistas encontrados a

⁷ Arte e Cultura Surda - <https://www.instagram.com/culturasurdata/>

região Norte possui a menor quantidade de perfis poéticos voltados a valorizar a literatura surda e a cultura surda. Nós reconhecemos a importância de crescer e divulgar mais sobre esse tema. Também pretendemos continuar a pesquisar em futuros trabalhos para tentar entender os fatores envolvidos nessa pequena quantidade de artistas surdes. Nesse contexto de investigação no próximo item podemos conhecer mais sobre o artista e pesquisador Lucas Fagundes.

4 EXPERIÊNCIA COMO ARTISTA SURDO

Como já comentamos antes, eu Lucas Fagundes, sou pesquisador e artista surdo, e criei um perfil no *Instagram* @lucas.maos em 2018 para divulgar produções minhas. Desse modo, agora compartilho a minha trajetória, também disponibilizo um de meus poemas e uma experiência que vivi no *Festival Arte de Sinalizar*. Escolhemos utilizar essa parte utilizar Libras⁸, pois ela sendo a língua natural das pessoas surdas valoriza e empodera toda uma narrativa pessoal.

Figura 7 – Trajetória pessoal artista Lucas Fagundes



Fonte: Autor (2021)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=w1uFKtUoyYs>

Figura 8 – Poema Canoa Indígena na Rotina



Fonte: Lucas Fagundes @lucas.maos (2018)

Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/QMg1g4yD1kl>

⁸ É possível acessar os vídeos de três formas: tocando/clicando na imagem; ou utilizar um leitor de QR Code; ou tocando/clicando no link abaixo da imagem.

Figura 9 - Arte de Sinalizar: A Estrela - Lucas Fagundes



Fonte: Arte e Sinalizar (2020)
Disponível em: <https://youtu.be/LXu2GEEIsLE>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo investigar o mapeamento para artistas surdos, pois devido a pandemia do COVID-19, percebemos uma maior quantidade de artistas surdes nas redes sociais. Assim, foi realizado um levantamento para cadastramento de artistas surdes a pesquisa também redes sociais um breve perfil dos participantes para encontrar melhor como características desse grupo de outras regiões do estado.

Nesse contexto, percebemos como o protagonismo surdo tem contato direto com a literatura surda e a literatura em língua de sinais, pois através disso ocorre desenvolvimento do povo surdo, como também a construção da identidade e da cultura surda nos diversos sujeitos. Essa é a principal marca para o uso da língua de sinais, sendo importante apoiar uma literatura surda ainda pouco conhecida entre a comunidade surda para o uso cultural e valorização dos surdos e a expressão da língua de sinais.

Aprendemos com essa pesquisa sobre o trabalho dos artistas surdes e como eles continuam deste tema, valorizando a literatura surda nas redes sociais. De uma forma geral a tecnologia é uma ferramenta importante e ajuda a encontrar artistas surdes de vários estados. O *Instagram*, por exemplo, ajudou a explorar e conhecer diferentes artistas criando um levantamento e um corpus inicial. Futuramente, essas produções em vídeos estarão seguras pois foram salvas e registradas.

Desse modo, diferentes grupos de artistas, alguns com mais identificação com poemas, ou visual vernacular, podem vivenciar um protagonismo surdo conseqüentemente e uma valorização da literatura e cultura surda. Sendo necessário nosso apoio e envolvimento com as postagens nas redes sociais digitais.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Paulo Cesar Ferrreira. **Poesia Surda**: contextos artísticos do SLAM na comunidade surda. Monografia de Graduação. Curso de Letras Libras – Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2019.

KARNOPP, L. B.. **Literatura surda**. UFSC: Florianópolis, SC. 2008.

KARNOPP, L. B.; KLEIN, M.. **Narrativas e Diferenças em Língua de Sinais Brasileira**. Revista em Aberto - INEP, v. 29, p. 95-108, 2016.

MIRANDA OLIVEIRA, T.; OLIVEIRA, M. F. **Micro Coleção de Poemas Sinalizados Tocantinenses**: Corpus, Produção e Crítica Literária. HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v. 6, p. 142-151, 2019.

MOURÃO, C. N. H.. **Adaptação e Tradução em Literatura Surda**: a produção cultural surda em língua de sinais. 2012.

SUTTON-SPENCE, R. **Literatura em Libras**. Editora Arara Azul: Petrópolis, RJ. 2021.